

## **FIRE SOCIAL**

Coordenador: ANGELA GAIO GRAEFF

O incêndio ocorrido na Boate Kiss, na cidade de Santa Maria, em 2013, representou um marco crítico na história da segurança contra incêndios no Brasil. Como resposta a esse evento, o Estado promulgou a Lei Complementar nº 14.376/2013, comumente referida como Lei Kiss, a qual instituiu normas e regulamentos mais rigorosos destinados a aprimorar a segurança em edificações. Entretanto, entidades e associações carentes em geral encontram dificuldade orçamentária para realizar as adequações necessárias exigidas pela lei, iniciando já pela dificuldade de contratar um projeto de segurança contra incêndio. Por outro lado, existe a necessidade de capacitar alunos de graduação e pós-graduação da UFRGS que estão matriculados em disciplinas de projeto de prevenção e proteção contra incêndio, no que tange a realização de projetos práticos e aplicados. Tendo em vista essa situação, o projeto Fire Social é uma atividade de extensão da Universidade federal do Rio Grande do Sul que possui como objetivo principal o desenvolvimento de projetos de prevenção contra incêndio para entidades, escolas, creches e associações carentes. O desenvolvimento do projeto começa com o cadastro das entidades carentes que tenham interesse na realização de PPCIs e na verificação de se sua situação atende os requisitos mínimos para a capacitação dos alunos das disciplinas. Após a distribuição das edificações aos alunos de graduação e de pós-graduação, eles então fazem o levantamento cadastral e dimensional dos locais e começam o desenvolvimento dos projetos. Todo esse processo é assessorado pelo professor regente e/ou o ministrante das disciplinas, juntamente com o bolsista vinculado ao projeto. O bolsista também pode auxiliar na divulgação e busca pelas entidades participantes do projeto. Ao final do período de realização das disciplinas, ocorre a entrega dos projetos e a avaliação final pelos docentes. Caso necessário, ocorre o ajuste dos projetos pelos professores e também pelo bolsista, visando o protocolo final junto ao Corpo de Bombeiros. Por fim, ao longo do período de execução do projeto espera-se entregar até 50 projetos de PPCIs à sociedade, já com o Certificado de Aprovação junto ao Corpo de Bombeiros. A principal meta do projeto é contribuir, mesmo que indiretamente, com a diminuição dos incêndios e com a redução do número de vítimas.